

ENTREVISTA

“Responsabilidade e transparência serão marcas da gestão”, garante Virginia Mendes

ECONOMIA

Retomada da economia não será tarefa fácil em 2023; veja principais impactos

R E V I S T A

Dezembro 2022 - Edição 162 ANO 13 R\$ 10,90

UNICA

13 ANOS



unicanews.com.br



PÍLULA NOSSA DE CADA DIA:

Remédios passaram a fazer parte da rotina das pessoas



CUIABÁ **SEGUE EM** **FRENTE** **NA EDUCAÇÃO** **INFANTIL**

**OS CEICs ESTÃO
MELHORANDO
A QUALIDADE
DE VIDA
NOS BAIRROS**






A Prefeitura tem ampliado a quantidade de CEICs (Centro Educacional Infantil Cuiabano) por toda cidade, avançando na educação e fortalecendo nos bairros práticas pedagógicas modernas.

Dessa vez, um novo CEIC foi inaugurado no Bairro Jardim Umuarama I e II, totalmente equipado para melhor atender as necessidades das 110 crianças e dos profissionais da educação.

Com obras como essa, a gestão promove a valorização de toda a comunidade e devolve perspectivas às mães da região, que agora podem voltar a trabalhar tranquilas.



Imagine

 [cuiabaprefeitura](#)
 [/prefeituracba](#)
 [/cuiabasecom](#)



CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.



A "PÍLULA" DE CADA DIA

"Ao invés de aprendermos a lidar com as situações, no fundo o que fazemos é nos anestésiar".

Vanessa Furtado, psicóloga

“Toma um remedinho que passa”. Você com certeza já escutou essa frase. Mas já parou para pensar se isso realmente está te fazendo bem?

Estamos numa era em que o acesso aos medicamentos é cada vez mais fácil e isso pode prejudicar as pessoas em vários níveis. Nesta edição, ouvimos especialistas sobre os riscos de recorrer a medicamentos para “qualquer coisa”.

Além da possibilidade de causar vício a quem faz o uso indiscriminado das pílulas, também “anestesia” nossa capacidade de enfrentar as diversidades da vida. Uma sociedade imediatista e sempre “medicada” pode trazer grandes transtornos.

É dezembro e iniciamos um novo ciclo em várias áreas. Nossa vida, nossa casa, mas também num ponto de vista mais amplo. Elegemos nossos representantes este ano e política e economia ganham novos contornos a partir de 2023.

Nossa entrevistada desta edição é a primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes. Ela traz um balanço da gestão do governador Mauro Mendes e garante que o segundo mandato será ainda melhor, com mais oportunidades e igualdade de direitos.

O mesmo tema abordamos em Política, com o deputado estadual Max Russi, reeleito. Segundo ele, o Social será a principal bandeira da Assembleia Legislativa a partir do ano que vem.

Notícia boa em Economia: as perspectivas de crescimento para o agronegócio ultrapassam 70% no cenário para os próximos dez anos. Isso significa mais qualidade de produtos, comida na mesa e a roda do desenvolvimento girando para todos.

Isso e muito mais você ainda vê nas páginas de Saúde, Cultura, Arquitetura. Aproveite!

Mais um ano termina e um novo começa. A Revista Única só tem a agradecer pela companhia, credibilidade e fidelidade neste 2022. Obrigada!!!

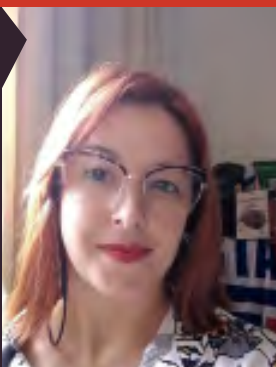
Lucy Macedo
Diretora Geral



ESTE MÊS NA ÚNICA

24
CAPA

Veja como a dependência de remédios tornou-se comum na vida das pessoas



05
ENTREVISTA

Primeira-dama Virginia Mendes fala sobre gestão e projetos sociais desenvolvidos



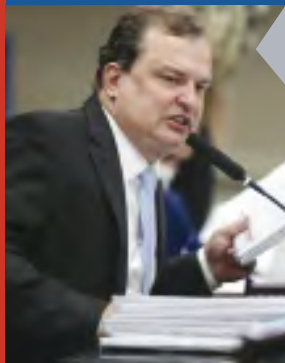
16
AGRONEGÓCIO

Carro-chefe da economia, agronegócio crescerá 71% em 10 anos



14
POLÍTICA

Deputado Max Russi confirma que foco da nova legislatura será o social



36

A obra "Inteligência Emocional: 366 reflexões diárias para uma vida melhor" é escrita por Francisney Liberato



Capa Novembro 2022

REVISTA
ÚNICA

Diretora-presidente
Lucy Macedo
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing
Roger Perisson
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter
Aline Almeida
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração
Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão
Euziany Teodoro

Administração e Logística
Kamila Tomazi
kamila@unicanews.com.br

Fotos:
GCOM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Roger Perisson

Comercial
(65) 3025 6500
(65) 98405 6400
lucymacedo@unicanews.com.br
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

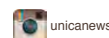
A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

HERA
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER **IVZ**
AGÊNCIA DE MÍDIA
DE SERVIÇOS DE MÍDIA

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiaaguás, sala 108, CEP: 78050000
Cuiabá - MT

www.unicanews.com.br



06 ENTREVISTA

16 AGRONEGÓCIO

32 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

10 VOLTA AO MUNDO

18 ECONOMIA

36 CULTURA

14 POLÍTICA

24 CAPA

38 ARTIGO

“Podem anotar: Mauro vai deixar um legado de exemplo em gestão pública”, garante Virginia Mendes


A primeira-dama confirmou que o governador vai conseguir fazer ainda mais no segundo mandato, em especial na área social

Virginia Raquel Taveira e Silva Mendes Ferreira é cuiabana, nascida em 31 de maio, casada com governador Mauro Mendes Ferreira, com que tem três filhos: Ana Carolinne, Luis Antônio e Maria Luiza. Bacharel em Economia pela Faculdade Cândido Rondon, atualmente é Sócia Administradora na empresa Bimetal.

Virginia Mendes tem dedicado atenção especial às famílias e aos jovens em situação de vulnerabilidade social e a diversos projetos e ações voltados à assistência social, educação e saúde. Entre os trabalhos destaques, estão programas como o SER Família Solidário e SER Família Habitação. Programas que garantem alimentos para famílias carentes e acesso à moradia aos mais vulneráveis.

 ALINE ALMEIDA





Única – Primeira-dama, a senhora teve um 2022 atípico em relação à saúde. Teve o diagnóstico do câncer no pâncreas, depois, próximo à diplomação de Mauro, foi diagnosticada com covid-19. Gostaria que falasse sobre essas batalhas vencidas.

Virginia Mendes – Gratidão a toda equipe da Única pelo espaço para eu compartilhar um pouco da minha vida com vocês. De fato, este não foi um ano muito fácil para mim, por conta das lutas que tenho enfrentado com a minha saúde, mas posso dizer com toda certeza que sou grata a Deus pelas batalhas e pelas vitórias que tenho conquistado. Eu tenho muita fé e é esta fé que me mantém de pé, as orações de todas as pessoas me fortalecem. Estar na diplomação do meu esposo, mesmo sob cuidados médicos, foi especial para mim e para minha família, porque somente nós sabemos as lutas que enfrentamos para chegar até aqui, para o Mauro, então... Porém, ele sempre foi persistente e sabia que conseguiria fazer o melhor por Mato Grosso, assim como conseguiu fazer pela nossa querida Cuiabá, quando esteve à frente da prefeitura. Ainda estou me recuperando em casa, mas posso dizer: eu venci as batalhas.

Única – Um novo mandato se inicia. O segundo mandato tem aquela ideia de “enfraquecimento”. Mauro, ao contrário, promete um trabalho na mesma linha. É possível melhorar ainda mais?

Virginia Mendes – Eutenho absoluta certeza que o Mauro vai conseguir trabalhar ainda mais, primeiro porque ele tem compromisso e não sabe fazer nada pela metade, tudo na vida dele é feito com muita intensidade e ele se cobra muito. Com o nosso estado em ordem e as contas em dia, podem ter certeza nos próximos quatro anos teremos muito mais entregas. No social, especialmente, vamos trabalhar muito mais pelo nosso povo, de maneira direcionada a conduzir as pessoas a terem a dignidade do espaço no mercado de trabalho por meio da qualificação profissional,

de ter seu próprio negócio. Nós vivemos num estado que é uma potência na produtividade de grãos e na pecuária, precisamos fazer valer as oportunidades que temos, e será possível com os investimentos que o Governo do Estado investe em saúde, educação, nas ações sociais, infraestrutura, dentre outras áreas. Podem anotar, Mauro vai deixar um legado de exemplo em gestão pública.

Única – A senhora sempre se destacou pelo social. Esteve à frente de muitas causas e projetos no Estado. Fale um pouco sobre as propostas e o que é pensado para que as pessoas tenham condições melhores num Estado tão rico.

Virginia Mendes – Como eu disse anteriormente, vamos investir na formação de profissionais e gerar oportunidades. Hoje Mato Grosso é um canteiro de obras e precisa de mão de obra qualificada em inúmeras áreas. Nesta gestão o atual governo deu o pontapé inicial em projetos importantes, sou voluntária e foi possível tirar do papel alguns programas sociais com o apoio do Governo do Estado e parcerias. Nós conseguimos, por meio da Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Setasc), desenvolver o programa Ser Família Solidário, com a distribuição de cestas básicas e produtos de higiene e limpeza; Ser Família Emergencial com o auxílio pago a cada dois meses, que a partir do próximo ano passa para Ser Família; programa Aconchego, com a entrega de cobertores; as entregas dos filtros de barro, para que as pessoas tenham água de qualidade; Ser Habitação, pensando no direito e na dignidade das pessoas terem sua casa própria, esse foi um pedido que fiz ao Mauro logo no início do mandato; o programa Ser Criança, com a construção da primeira escola contraturno com o projeto piloto sendo finalizado em Poconé, que vai atender cerca de 400 crianças com idades entre 05 e 12 anos; com o Ser Indígena. Conseguimos inúmeras conquistas com indicações na Secretaria de

Agricultura Familiar para equipar as aldeias com veículos, máquinas e equipamentos. Na saúde indicamos ambulância e atendimentos médicos de forma mais humanizada para atender as aldeias, já temos uma escola indígena em construção no Xingu totalmente adaptada a cultura indígena. Somente nesta gestão articulamos mais de 27 poços artesianos para levar aos nossos irmãos indígenas água de qualidade, um investimento de mais de R\$ 3 milhões. Além dos municípios, a exemplo da comunidade Rio da Casca em Chapada dos Guimarães onde passei minha infância, fico feliz de ter ajudado eles a conquistarem o tão sonhado poço para atender meu povo tão querido. Para o próximo mandato, inicialmente vamos reformular algumas ações, para que todos os programas alcancem todos os municípios mato-grossenses.

Única – Um dos destaques da gestão estadual foi a criação do programa Ser Família Emergencial, em 2020, que surgiu em razão das necessidades sociais decorrentes da pandemia da covid-19. Ele terá continuidade?

Virginia Mendes – Sim. O programa deixará de ser em caráter emergencial, e a partir do início do próximo ano, passará a ser denominado Ser Família. Conforme a lei, os beneficiários serão submetidos a um processo de atualização junto ao CRAs, respeitando os critérios do CADÚnico. Todos os processos serão coordenados pelas Secretarias Municipais de Ação Social,

“MAURO VAI CONSEGUIR TRABALHAR AINDA MAIS, PRIMEIRO PORQUE ELE TEM COMPROMISSO E NÃO SABE FAZER NADA PELA METADE. TUDO NA VIDA DELE É FEITO COM MUITA INTENSIDADE E ELE SE COBRA MUITO”, GARANTE VIRGINIA MENDES.

devidamente acompanhados da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania - Setasc - MT.

Única – O Ser Família Solidário: qual balanço temos desse programa?

Virginia Mendes – Olha, eu acredito que este reforço, por meio das cestas básicas na mesa das pessoas em situação de vulnerabilidade, ajudou bastante. Ao longo desta gestão, foram entregues 1,3 milhão de cestas básicas e produtos de higiene e limpeza. Quero agradecer a parceria de todas as primeiras-damas do interior do estado responsáveis pela distribuição nas cidades, aqui em Cuiabá a Setasc é responsável pelos cadastros e minha equipe na UNAF organiza a distribuição. Eu costumo dizer que nós não entregamos apenas as cestas, nós levamos atenção, carinho e respeito, sempre que posso participo das entregas.

Única – A partir de 2023, o Estado também atenderá, em projeto piloto, por meio do programa Ser Criança. Fale sobre esse programa.

Virginia Mendes – Nós já começamos o projeto piloto em Poconé, com a construção de uma escola contraturno multidisciplinar, onde as crianças terão acesso a material didático Poliedro, aulas de dança, música e diferentes atividades esportivas serão oferecidas. Em Poconé já temos 400 crianças de baixa renda entre 05 e 12 anos matriculadas, a nossa meta é expandir para todos os municípios que preenchem os critérios. Estou acompanhando tudo de perto, sou um tanto exigente com a questão da qualidade, porque nossas crianças merecem ter acesso ao melhor uniforme, melhor material, enfim, é uma alegria saber que podemos ajudar as mãezinhas que trabalham fora, com um lugar seguro e de qualidade para seus filhos ficarem no horário que não estiverem na escola.

Única – A senhora é madrinha dos projetos da MT Par e, neste governo, vimos ações fortes na

regularização, entregas de título e direito à moradia. Quais projetos estão sendo planejados para esta área?

Virginia Mendes – As entregas dos títulos de imóveis são uma forma de a gestão tratar com respeito as famílias que há anos aguardam por esses documentos, uma maneira de garantir a dignidade das pessoas. Somente em Cuiabá e Várzea Grande já foram entregues cerca de 10 mil títulos de imóveis devidamente registrados em cartório custeados por meio do Governo do Estado. Recentemente em Tangará da Serra foram entregues 1.400 documentos de imóveis, um trabalho feito com muita responsabilidade pelo Intermat, com recursos financeiros da MT Par em parceria com os Consórcios de Desenvolvimento Regionais, é uma ação muito séria. Quero aproveitar e agradecer o querido amigo, presidente da MTPar, Wener Santos, que carinhosamente me chama de 'madrinha', me sinto muito honrada. Essa gestão tem feito história não apenas com a regularização de imóveis, mas hoje somos referência nos projetos habitacionais, para vocês terem uma ideia 22 municípios já estão aptos com as devidas áreas para construção dos imóveis, e todos os municípios serão contemplados desde que atendam aos critérios. Conforme anunciado pelo Governo de MT, serão construídas 40 mil casas populares, só que não são aquelas casinhas como as pessoas estavam acostumadas antigamente, são casas de qualidade. Quando o Mauro assumiu a gestão foi um pedido que fiz para ele, pra olhar pelas pessoas que precisam da casa própria, porque todos merecem ter seu cantinho para estar com sua família.

Única – Falando em representatividade de mulheres, mesmo que com tímido crescimento, agora temos mais mulheres em posição de destaque em MT. O que este crescimento significa?

Virginia Mendes – Nossa, as

mulheres mato-grossenses estão muito bem representadas, no Tribunal de Justiça de Mato Grosso a ex-presidente desembargadora Maria Helena Póvoas fez um excelente trabalho, agora ela passou a presidência e a vice-presidência para outras duas mulheres de muita garra, a desembargadora, presidente Clarice Claudino, e a vice-presidente Maria Erotides; na defensoria pública Luziane Castro; a competente Daniela Maidel, a primeira mulher na história do estado empossada como delegada-geral da Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso, além da política com prefeitas, vice-prefeitas, vereadoras, dentre outros cargos de destaque na sociedade. Este crescimento significa a resposta da nossa luta por um espaço que é nosso por direito. A mulher pode ir e vir, ser o que ela quiser, e nós, modéstia à parte, somos realmente boas e dedicadas ao que fazemos. Não importa a posição na sociedade, as mulheres estão vivendo um momento de conquista. Mesmo com a violência, que ainda é notícia diária, as mulheres estão vencendo em seus propósitos.

Única – Ainda no tema mulheres, fale das ações de empoderamento e quebra do ciclo de violência.

Virginia Mendes – Nós conseguimos em tempo recorde inaugurar a Delegacia da Mulher, com o plantão de atendimento a vítimas de violência doméstica e sexual, localizada no bairro planalto

“PARA OS PRÓXIMOS QUATRO ANOS VAMOS AMPLIAR AS AÇÕES EM PROL DAS MULHERES, COM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO. TEMOS ALGUMAS AÇÕES EM ANDAMENTO, PORÉM VAMOS REFORMULAR PARA AUMENTAR O ALCANCE”, DIZ VIRGINIA MENDES.

em Cuiabá, e a finalidade é expandir os atendimentos; incentivamos a implantação do botão do pânico; além das ações de conscientização para que as mulheres tenham suporte e proteção no momento da denúncia e se sintam encorajadas a entregar o agressor à justiça. Outra ação realizada por meio do Programa Ser Mulher são os atendimentos médicos de prevenção com ônibus lilás que compreendem também o interior do estado. Pensamos na autonomia da mulher por meio do empreendedorismo e com o apoio do Desenvolve MT lançamos o programa 'Mulheres Empreendedoras', todas as ações de crédito realizadas pelo Desenvolve MT, mais de 50% são destinadas a mulheres. Para os próximos quatro anos vamos ampliar as ações em prol das mulheres, com qualificação profissional e incentivo ao empreendedorismo, temos algumas ações em andamento, porém vamos reformular para aumentar o alcance.

Única – Primeira-dama, a senhora abraça a causa indígena. Fale sobre esse cuidado especial.

Virginia Mendes – Olha, para dizer a verdade, eu fui escolhida pelos indígenas, já até disseram que tenho uma alma indígena, amo meus irmãos. Gosto de visitar as aldeias, de conversar com eles, incentivar e articular ações na gestão do atual governo. É algo que faço com muita alegria e prazer, eles são o nosso começo e precisamos retribuir a eles todo o cuidado que eles têm conosco, mesmo parecendo que indiretamente. Eles estão lutando pela preservação do meio ambiente, preservam a cultura e aqui no MT são exemplos de empreendedores e de desenvolvimento sustentável. Me recordo que o meu sonho era conhecer o cacique Raoni Metuktire. Quando fui na aldeia no Xingu, me emocionei muito com a sabedoria dele, com a simplicidade, um homem que já viajou pelo mundo levando a

cultura do seu povo e aprendendo sobre outros povos. É fascinante, me sinto privilegiada.

Única – O que o povo mato-grossense pode esperar dessa nova gestão?

Virginia Mendes – Com certeza podem esperar o nosso comprometimento em trabalhar pelo nosso povo, com muita responsabilidade e transparência, para entregar o máximo que pudermos em forma de ações. Como voluntária, quero me dedicar ainda mais às causas sociais. Com relação ao Mauro, posso afirmar com toda certeza que ele está 100% focado em entregar todas as obras em andamento e garantir novos projetos em prol do nosso povo. Quero aproveitar e agradecer mais uma vez o espaço que vocês me concederam nesta entrevista e externar toda minha gratidão por todas as pessoas que acreditaram e acreditam em nosso trabalho. ▲

Canal 30.1 | 89.5 fm | almt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt

Uma das funções da ALMT é fiscalizar o trabalho do Governo. E isso é feito pelos parlamentares, que fiscalizam de perto programas, projetos e tudo aquilo que envolva o uso de recursos públicos. A fiscalização também ocorre por meio de audiências públicas, comissões parlamentares de inquérito e com a ajuda de outras instituições fiscalizadoras.

Fiscalizar



**ISSO É
TRABALHO
DA ALMT**



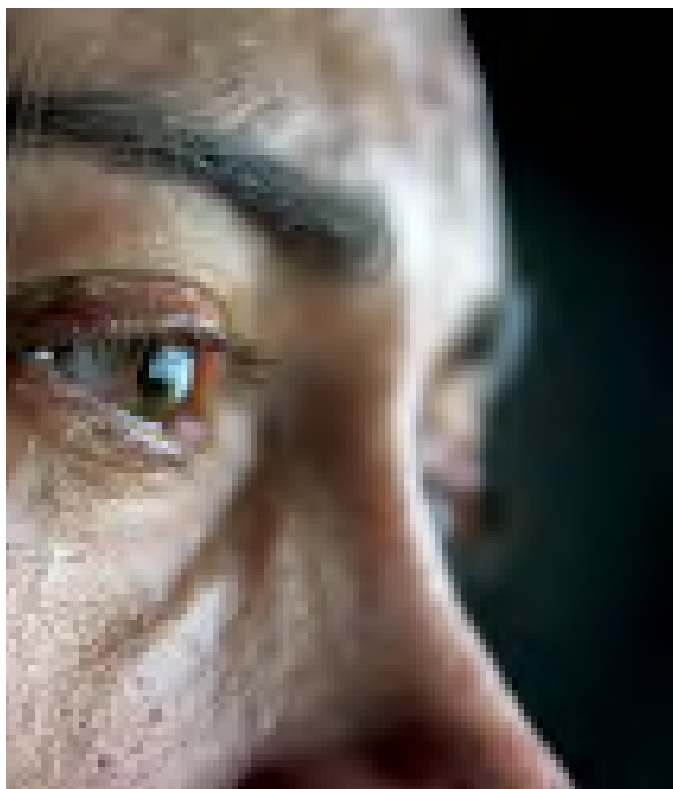
Acesse os canais de comunicação para conhecer e participar do trabalho da ALMT.



Perto de você para a mudança acontecer.



ALMT
Assembleia Legislativa



QUATRO MULHERES SÃO ASSASSINADAS POR DIA NO BRASIL

A cada seis horas uma mulher é vítima de feminicídio no Brasil. De acordo com um estudo realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), no primeiro semestre de 2022, 699 mulheres foram assassinadas. Este número é 3,2% maior do que o total de mortes registrado no mesmo período de 2021, quando 677 vidas foram ceifadas.

Na pesquisa, os estados com maior incremento desse tipo de crime foram o Acre (250%), Amapá (200%), Rondônia (116,7%), Sergipe (100%) e Santa Catarina (52,6%). Analisando de forma regional, no último ano, o Sul apresentou a maior porcentagem (12,6%) com 116 mortes.

Além da queda de emprego, a pandemia também trouxe como consequência o consumo acentuado de álcool no ambiente familiar, onde as mulheres ficam mais expostas à violência doméstica. Esse cenário dificulta a realização de denúncia, seja presencialmente em uma delegacia ou de forma online. Conforme o estudo, a flexibilização do acesso a armas e munições pela população civil, a partir do Pacote Anticrime, em 2019, também está diretamente ligado à onda de violência contra as mulheres.



BACTÉRIAS QUE HABITAM O INTESTINO SÃO ASSOCIADAS À DEPRESSÃO

O estudo científico mais extenso já realizado sobre a relação entre a microbiota intestinal e depressão conseguiu fortes evidências a respeito do papel das bactérias no desenvolvimento do transtorno mental. O artigo, publicado na revista científica Nature Communications, analisou dados do microbioma fecal de 3.211 indivíduos de diferentes origens étnicas. Cientistas de três centros de pesquisa na Holanda – Amsterdã UMC, Universidade de Amsterdã e Erasmus MC – concluíram que existe uma relação clara entre a composição das bactérias que habitam o intestino e a depressão.

Mais do que isso. Eles constataram que um microbioma com bactérias menos diversas ou com algumas espécies sub-representadas, está associado à depressão ou a mais sintomas depressivos. “Essas bactérias são conhecidas por estarem envolvidas na síntese de glutamato, butirato, serotonina e ácido gama-aminobutírico (GABA), que são neurotransmissores-chave para a depressão”. (R7)



EUROPA APROVA NOVA VACINA CONTRA DENGUE

A Agência Europeia de Medicamento (EMA, na sigla em inglês) aprovou uma vacina desenvolvida pelo laboratório japonês Takeda contra a dengue. Chamado de Qdenga, é o segundo imunizante contra a doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, relativamente comum na Europa e endêmica em diversos países da América do Sul, África e Oceania. De acordo com a EMA, a vacina foi projetada para uso em pessoas com 4 anos ou mais para prevenir qualquer um dos tipos de dengue, doença que normalmente não se apresenta de maneira grave, mas pode levar à morte. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 20 mil pessoas morrem todos os anos em decorrência de dengue, cuja forma mais grave é a hemorrágica. A Qdenga segue a Dengvaxia, do laboratório francês Sanofi, que foi a primeira vacina contra a dengue do mundo e que garantiu sua primeira aprovação em 2015. Entretanto, o uso da vacina francesa foi reduzido consideravelmente depois que a empresa revelou, em 2017, que o imunizante aumentou o risco de doenças graves em crianças não expostas anteriormente à dengue quando receberam a vacina.



INDONÉSIA APROVA LEI QUE PUNE SEXO FORA DO CASAMENTO

O Parlamento da Indonésia aprovou um novo código penal que torna o sexo fora do casamento crime – punível com até um ano de prisão. Faz parte de uma série de mudanças que, segundo os críticos, representam um retrocesso nos direitos da população. O novo código penal, que só entrará em vigor daqui a três anos, também inclui a proibição de insultar o presidente e se manifestar contra a ideologia do Estado. Válida tanto para indonésios quanto estrangeiros, a nova legislação contempla várias leis de “moralidade”, que tornam ilegal que casais que não são casados morem juntos e façam sexo.



MT É O TERCEIRO ESTADO DO PAÍS COM MENOS PESSOAS EM EXTREMA POBREZA

Mato Grosso subiu duas posições entre os estados brasileiros com menor número de pessoas vivendo na extrema pobreza, isto é, com renda diária abaixo de US\$ 1,99, ocupando atualmente o terceiro lugar, atrás apenas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2020, o Estado ocupava a quinta colocação, atrás não só Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que mantiveram as primeiras posições, como de Mato Grosso do Sul e do Distrito Federal, que caíram, respectivamente, para a quinta e sétima posições.

Em relação à região Centro-Oeste, Mato Grosso também subiu duas posições. Enquanto em 2020 estava atrás de Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, em 2021 passou a ser o primeiro com menos pessoas em situação de extrema pobreza.



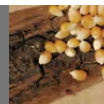
LEI AMPLIA DIREITO PARA GESTANTES TEREM ACOMPANHANTE NO PARTO EM MT

Foi sancionada pelo governador Mauro Mendes (União) a Lei nº 11.948/2022, de autoria do deputado estadual Max Russi (PSB). A proposta que amplia o direito das mulheres em trabalho de parto, para que possam ter acompanhante nos hospitais públicos e conveniados no Estado de Mato Grosso.

O parlamentar reforçou que a intenção é ampliar o que determina a Lei Estadual nº 9008, de 04 de novembro de 2008, onde é assegurado à parturiente o direito de um acompanhante nos casos de internação. “Traz às parturientes o direito de um acompanhante, com o objetivo de garantir esse direito mesmo em períodos que seja decretado calamidade pública ou emergência, como nos casos da Covid-19. É um direito da mulher que não pode ser ignorado”, complementou.



\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$



COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	250,00	Alto Araguaia	164,55	Campo Novo do Parecis	62,98
Alto Boa Vista	249,00	Campos de Júlio	158,01	Campo Verde	67,13
Barão de Melgaço	253,00	Canarana	157,05	Diamantino	65,31
Cáceres	251,67	Nova Mutum	161,32	Ipiranga do Norte	62,92
Denise	253,00	Nova Ubiratã	159,65	Lucas do Rio Verde	64,21
General Carneiro	251,00	Primavera do Leste	164,35	Querência	63,76
Juara	248,50	Sorriso	160,29	Rondonópolis	68,69
Poconé	253,00	Tangará da Serra	158,56	Sapezal	62,00

2022

FOI O
ANO DOS RECORDES

05

**GRANDES
EVENTOS**

42

**VIDEOS
PRODUZIDOS**

14

**APOIOS
CULTURAIS**

16

**ENSAIOS
ABERTOS**

190

PUBLICAÇÕES
MÍDIAS SOCIAIS E REVISTA
SEM CONTAR VIDEOS E
RECOMPARTILHAMENTOS

FELIZ

2023

ANO NOVO!



ESCOLA DE MÚSICA | Unidade 1: **Centro/Quilombo** - Filinto Müller, 829 - (65) 9 9994.6505
Unidade 2: **Jardim das Américas** - Rua La Paz, 546 - (65) 9 9350.1091

Bandeira municipalista e causas sociais serão foco no segundo mandato, garante Russi

O deputado estadual teve crescimento eleitoral de 300% e figura com grande atuação junto à Assembleia Legislativa



 **ALINE ALMEIDA**

Deputado reeleito com cerca de 70 mil votos, o primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), garantiu que o foco da nova legislatura será o social e a continuidade da bandeira municipalista. Russi está entre os 24 deputados estaduais eleitos no pleito de 2022. Do total, 18 foram reeleitos e outros seis novos vão ocupar uma cadeira no Parlamento. “São seis novos deputados, uma baixa renovação, pois o parlamento correspondeu às expectativas, foi um mandato de resultados. Vamos trabalhar na construção para que todos deem contribuição e ajudar o

desenvolvimento do Estado”. Sobre o novo mandato, Russi frisa que as expectativas são boas. “Falamos muito na campanha do ‘Estado rico e um povo pobre’. Temos que fazer com que as pessoas que ainda não foram assistidas com essa riqueza, onde não chegou este desenvolvimento, que essas pessoas possam sentir isso, possam viver isso, tenham condições de ter uma vida mais digna. Só se constrói uma sociedade justa em que as pessoas tenham condições mínimas de sobrevivência”, disse o parlamentar. O social, conforme o deputado, será o grande motivador. “Quando eu

falo no social, eu falo que eu quero participar da decisão da política pública. Conheço como vereador, conheço como prefeito, conheço como empresário, conheço como deputado, conheço com secretário de Estado Assistência Social, como chefe da Casa Civil, ou seja, eu conheço, sei o quanto pode avançar, sei o quanto precisa avançar. O social é uma área que eu gosto de me envolver, gosto de me fazer presente, ajudo muito em várias ações em Cuiabá, em várias regiões de Mato Grosso”, complementou. Russi tem sido parceiro de primeira hora de Virginia e da atual secretária

da Setasc, Rosamaria Carvalho nas ações de combate à vulnerabilidade. Além disso, o deputado foi um dos principais articuladores da implementação do Ser Família Emergencial.

O deputado Max Russi considera a sensibilidade do Executivo e o olhar da primeira-dama Virginia Mendes como essenciais para que esse auxílio financeiro alcançasse o máximo de famílias em situação de pobreza, principalmente aquelas que não tenham sido contempladas por nenhuma rede de proteção social.

“São mais de 100 mil famílias passando por uma difícil situação, ainda mais com os efeitos ocasionados pela pandemia que tivemos. Trabalhar pelo social é algo que precisa da união entre todos os poderes e esse tem sido o diferencial”, avaliou.

O deputado ponderou que levar recursos aos municípios continua sendo o foco. “É nos municípios que estão os problemas, temos que fortalecer mais a atuação parlamentar em prol de colocar recurso e investimentos nos municípios para refletir nas pessoas.”

Votação expressiva é reconhecimento da atuação

O crescimento eleitoral de 300% desde o primeiro mandato consolida a aprovação popular da atuação do deputado Max Russi (PSB) na Assembleia Legislativa. De presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), passando pela Presidência do Parlamento e sendo governador do Estado por um dia, o atual primeiro-secretário da Casa de Leis alcançou 70.328 votos nas eleições de 2022. Tendo o Social como carro-chefe, Max teve trabalho reconhecido em todas as áreas, principalmente na saúde e infraestrutura.

Conforme levantamento legislativo, o parlamentar teve 55 leis sancionadas nos últimos quatro anos. Uma delas, a Lei 11.948/2022, já em vigência a partir deste ano e amplia o direito das mulheres em trabalho de parto, para que possam ter acompanhante nos hospitais públicos e conveniados em Mato Grosso.

Para Max, um avanço necessário na segurança do público feminino,

a partir da potencialização da Lei Estadual nº 9008, de 04 de novembro de 2008, onde é assegurado à parturiente o direito de um acompanhante nos casos de internação. “Esse é um direito da mulher e não pode ser ignorado”, reforçou.

À frente do parlamento, para se ter uma ideia, a articulação de Max Russi junto à Comissão de Saúde da ALMT, possibilitou a criação de 5 novos postos de vacinação contra a covid-19, em polos importantes, sendo 3 na baixada cuiabana, um em Rondonópolis e outro em Tangará da Serra. No total, 592.860 pessoas foram imunizadas.

Ainda na saúde, Max teve protagonismo importante, principalmente para os pequenos municípios. Dessas emendas pagas, aproximadamente 4 milhões foram direcionadas a diversos custeios, bem como a compra de ambulâncias, van para transporte de pacientes e manutenção de hospitais.

Na educação, um dos grandes destaques dos trabalhos e articulações do deputado, foi a destinação de aporte para a compra de veículos escolares, mobiliário e até parque infantil. O equivalente a R\$ 1,6 milhão foi aplicado na compra e instalação de 679 aparelhos de ar-condicionado em 24 escolas de municípios do interior.

Para a infraestrutura e agricultura familiar, Russi, além de direcionar recursos, foi peça fundamental para diversos encaminhamentos que contemplam pavimentação asfáltica, construção de pontes e aduelas, além da aquisição e compra de maquinários.

Se o assunto é preservação, o deputado Max Russi representou o Legislativo Estadual em 2021 na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (Cop26), na Escócia, e da Cop27, que aconteceu em novembro no Egito. A intenção foi potencializar nosso modelo ambiental e assim atrair investimentos para práticas sustentáveis em nossa região. “Mato Grosso é um Estado preparado, autossuficiente e apto a receber investimentos da comunidade internacional e efetivar ainda mais as medidas de conservação”, avalia. Social – Max Russi assegura participação ativa nas decisões

das políticas públicas sociais, em Mato Grosso, nos próximos 4 anos. Durante o mandato, o primeiro-secretário foi um dos principais articuladores do Ser-Família Emergencial.

Esse programa de distribuição de renda atende a mais de 100 mil famílias em situação de vulnerabilidade nos 141 municípios e foi concebido por meio de parceria com a Assembleia Legislativa, que aportou investimentos advindos do duodécimo.

Parceiro de trabalho da primeira-dama Virginia Mendes e da secretária de Estado de Assistência Social e Cidadania, Rosamaria Carvalho, Max Russi também atuou em ações de doação de cestas básicas, além de projetos sociais de serviços de cidadania e qualificação, tanto na Baixada Cuiabana, quanto no interior do Estado. Um deles é “VG Mais Ação”, que tem parceria direta do deputado e já beneficiou mais de 30 mil pessoas. ▲



“FALAMOS MUITO NA CAMPANHA DO ‘ESTADO RICO E UM POVO POBRE’. TEMOS QUE FAZER COM QUE AS PESSOAS QUE AINDA NÃO FORAM ASSISTIDAS COM ESSA RIQUEZA, ONDE NÃO CHEGOU ESTE DESENVOLVIMENTO, QUE ESSAS PESSOAS POSSAM SENTIR ISSO, POSSAM VIVER ISSO, TENHAM CONDIÇÕES DE TER UMA VIDA MAIS DIGNA”, RESSALTA MAX RUSSI.

Produção de grãos em MT deve crescer em 71,3% nos próximos 10 anos

Os dados foram divulgados pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária, com projeção entre 2022 a 2032



 **ALINE ALMEIDA**

Mato Grosso deve produzir 148,22 milhões de toneladas de grãos e pluma, além de 1,08 bilhão de toneladas de carne, quando somadas as proteínas bovinas, suínas e de aves. Os números são expectativas para os próximos 10 anos e fazem parte de levantamento divulgado pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). Isso significa um aumento de 721,07 milhões de toneladas produzidas desses produtos, quando comparadas às projeções para o ano de 2022.

Os indicadores elaborados pelo Instituto estão na ferramenta Outlook 2032, que traz para os agentes do mercado – produtores, agroindústrias e Estado – projeções referentes às principais culturas

desenvolvidas no estado.

De acordo com o Instituto, o incremento das áreas agrícolas no estado irá ocorrer, principalmente, sobre as áreas de produção pecuária, que em 2021 somaram 14,13 milhões de hectares aptos para conversão de pastagem em agricultura no estado. “Ao longo dos três últimos anos, devido à pandemia de coronavírus, diversos países do mundo precisaram se reorganizar e priorizar as necessidades básicas de sua população. Esse movimento, que foi mais intenso nos anos de 2020 e 2021, pico da crise sanitária, ainda tem suas consequências ecoadas na sociedade e tende a continuar mudando o padrão de consumo mundial, como também o modelo de produção de alimentos”, confirma trecho do relatório.

A inflação, a guerra entre a Ucrânia e Rússia e o impacto no fornecimento de insumos para os produtores, foram alguns dos desafios. Entre os reflexos para o agronegócio, estão principalmente a alta do frete marítimo e o avanço no preço dos fertilizantes à base de combustíveis fósseis. A alta nos custos de produção e as incertezas referentes ao consumo mundial se tornaram temas frequentes entre os analistas de mercado ao longo deste ano. Mesmo diante de todos os impactos, Mato Grosso produziu 89,16 milhões de toneladas de grãos e pluma na safra 21/22, segundo o Imea, aumento de 22,77% se comparado à safra 20/21. Quanto à produção pecuária, especificamente de bovinos de corte, o estado também é destaque. Com um rebanho

de 32,77 milhões de cabeças em 2021, conforme o Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea/MT), o estado apresentou um incremento de 5,24% em relação a 2020, se consolidando como o principal produtor de bovinos de corte brasileiro.

Perspectivas para os próximos 10 anos

Soja – Principal produtor de soja no Brasil, com quase 30% de representação na produção nacional, Mato Grosso para a próxima década poderá ter um incremento médio anual na área de 3,70% até 2031/32, ficando projetada em 16,50 milhões de hectares. Já em relação à oferta da safra 2031/32, espera-se que a produção no estado alcance 63,61 milhões de toneladas, incremento de 55,70% ante a safra 2021/22 e crescimento médio anual de 4,53%. “A maior competitividade da soja deve continuar motivando a conversão de áreas de pastagem para agricultura, principalmente nas regiões que predomina a pecuária e possui maior aptidão para expansão”, diz o Imea.

Milho - Nos últimos anos o milho vem registrando forte demanda, principalmente, interna com o crescimento da produção de etanol. Na safra 2021/22 a produção do cereal do estado correspondeu a 38,86% da produção total brasileira. De acordo com o Imea Outlook 2032, para a próxima década estima-se o aumento 10,02% na demanda mundial pelo cereal (FAO-OECD), pautado pelo crescimento do consumo de ração animal e pela produção de etanol de milho. Diante disso, para a safra 2031/32 estima-se um aumento de área em Mato Grosso destinada para o cereal em 62,43%, totalizando 11,61 milhões de hectares, e uma produção 84,18% superior à verificada na safra 2021/22, saltando de 43,84 milhões de toneladas para 80,74 milhões de toneladas.

Algodão - As projeções para a pluma de algodão também são de crescimento nos próximos anos, apesar de uma possível redução no consumo da fibra no curto prazo, devido às incertezas quanto a economia global.

É projetado que na safra 2031/32 o estado atinja uma produção de 3,87 milhões de toneladas de pluma, aumento de 113,39% ante a estimativa da safra 2021/22 de 1,81 milhão de toneladas.

“No que tange a área, na safra 2021/22 o estado semeou 1,18 milhão de hectares, elevação de 22,41% ante a safra 2020/21. Para os próximos anos, é estimado que essa área cresça 69,73% ante o ciclo 2021/22 e atinja 2 milhões de hectares na safra 2031/32”.

Pecuária - As projeções na pecuária apontam um rebanho o bovino de 36,23 milhões de cabeças em Mato Grosso, um aumento de 11,2% ante ao ano de 2022, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Hoje, o estado é o principal produtor e segundo maior exportador de carne bovina no Brasil, sendo responsável por garantir 16,42% da produção da proteína (1,32 milhões de toneladas). Conforme as previsões do Imea Outlook 2032, Mato Grosso possui potencial para alcançar 6,24 milhões de cabeças abatidas, resultando em uma produção de 1,88 milhões de toneladas de carne para a próxima década. Aumento de 25,32% no número de animais destinados ao abate em 2022 e de 36,43% na produção de carne.

“Apesar da mudança nos padrões de utilização de área, a produção de carne bovina tende a crescer no estado e alcançar a marca de 1,88 milhões de toneladas em 2032, devido aos investimentos em tecnologia e genética animal, somada ao aumento da demanda mundial dado o crescimento populacional devem corroborar para este cenário”.

Suínos - Os próximos 10 anos da suinocultura apresentam crescimento tanto em volume de abates, quanto de produção de carne, apesar de no curto prazo o cenário mostrar manutenção tendo em vista as dificuldades enfrentadas pela atividade, em especial quanto ao custo de produção.

O Imea Outlook estima para 2032 que Mato Grosso aumente o número de abates de suínos em 19,23%, passando de 3,28 milhões de

animais em 2022 para 3,91 milhões de animais.

Já a produção de carne suína em Mato Grosso pode passar de 297,38 mil toneladas em 2022 para 372,83 mil toneladas em 2032, ou seja, elevação de 25,37% na produção de carne suína no estado de 2022 a 2032.

Aves - O Imea Outlook 2032 prevê aumento de 53,89% nos abates de aves de corte em Mato Grosso para a próxima década. o número de aves enviadas para a indústria deverá passar de 173,80 milhões de cabeças em 2022 para 267,45 milhões de cabeças em 2032. Com base na produção de aves, foi prevista uma elevação de 63,05% de 2022 a 2032 no volume de carne de frango, passando de 436,41 mil toneladas para 711,57 mil toneladas na próxima década.

Desafios continuam

Em se tratando dos custos de produção, a perspectiva em curto e médio prazos ainda é de alta, em virtude da dificuldade de mensurar os impactos que o conflito internacional citado anteriormente pode gerar. Ainda é destacado que toda a cadeia de insumos tem passado por um período inflacionário, principalmente a de fertilizantes, devido ao compromisso firmado pelos países em reduzir a emissão de poluentes oriundos da exploração mineral. Com o arrocho das políticas internacionais de combate à emissão de poluentes, é esperado que as empresas participantes do mercado aumentem os investimentos em novas moléculas e produtos, o que deve elevar o preço para o produtor na ponta da cadeia.

“Ressalta-se que para que o estado continue em destaque na produção mundial de alimentos é necessário que os investimentos em infraestrutura e logística continuem ganhando espaço na agenda governamental, uma vez que essa é uma variável fora do controle dos produtores. Além disso, outra importante discussão é o avanço na consolidação de projetos que trazem segurança jurídica para o produtor mato-grossense, que darão suporte ao crescimento da produção estadual”, destaca Imea. ▀

Ano de 2023 será desafiador para a economia

Altas taxas de inflação, elevação dos custos de insumos industriais, quebra da cadeia logística causada pela pandemia da covid-19 serão barreiras constantes



 ALINE ALMEIDA

Com juros altos, risco de recessão global e o fim do efeito da reabertura pós-pandemia, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) promete ser um desafio para 2023. O baixo crescimento tem como principal fator a política monetária, que se traduz em condições de crédito mais restritivas. Outro fator é que o endividamento e comprometimento

da renda das famílias brasileiras estão na máxima histórica.

De acordo com o Conselho Federal de Economia (Cofecon), a retomada do crescimento sustentado da economia brasileira não será uma tarefa fácil, porém esse é o cenário para o qual as organizações e as famílias precisam adequar os seus planejamentos e ações.

O PIB crescerá pouco em 2023.

Esse baixo crescimento resultará, principalmente, no baixo nível dos investimentos e da desaceleração do consumo das famílias já endividadas. O menor crescimento do consumo das famílias em 2023 será função das condições do mercado de trabalho, do endividamento e da menor expansão do crédito. A expansão do consumo do governo deverá ser reduzida e dependerá das negociações com

o congresso sobre os ajustes no orçamento.

A inflação superará o limite da meta, tanto em 2022 como em 2023. O câmbio tende a ter uma relativa estabilidade, a taxa Selic tende a cair lentamente, mas não na magnitude necessária para elevar os níveis de consumo e investimentos.

Os números são efeito defasado dos juros altos, com consequente restrição ao crédito, baixo índice de investimento das empresas e preocupações com as contas do governo, uma crise em vários países que transacionam com o Brasil. Além da diminuição da geração de empregos, os salários também sobem menos em termos reais.

Não é só o Brasil que vai enfrentar esse crescimento menor no ano que vem. A média global do crescimento do PIB projetada para 2023 é de 2,7%, frente aos 3,2% projetados para este ano, segundo dados do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Economia de MT crescerá em ritmo forte

O economista Vivaldo Lopes destaca que a cena econômica vislumbrada para 2023 mostra a economia global em retração, a atividade econômica do Brasil com crescimento baixo e Mato Grosso crescendo em ritmo forte.

“O próximo ano será bastante desafiador para a economia mundial, que vai sacrificar o crescimento para combater as altas taxas de inflação, elevação dos custos de insumos industriais, quebra da cadeia logística causada pela pandemia da covid-19 e aumento dos preços das principais fontes de energia motivado pela famigerada invasão da Rússia sobre a Ucrânia.”

Lopes enfatiza que os países europeus lutam para combater um nível de inflação que não viam há mais de quarenta anos, ao mesmo tempo em que enfrentam elevação de preços e escassez de gás, petróleo,

componentes industriais e insumos agrícolas. O economista frisa que os Estados Unidos precisarão “pisar no freio do crescimento” para trazer a inflação para o nível histórico de 2% ao ano, tendo de enfrentar a China que avança sobre mercados antes cativos dos americanos. A China, por sua vez, terá crescimento menor que suas médias históricas, para combater a nova e persistente onda da covid-19. Exagerada e autoritária em seu programa de isolamento total, a liderança chinesa enfrenta protestos e reações sociais. “Os efeitos dos erros estratégicos aparecem na forte contração da economia em 2022 e deve perdurar em 2023. Um simples resfriado simultâneo da Europa, Estados Unidos e China se transforma rapidamente em pneumonia para o restante das economias, especialmente as de países emergentes.”

Vivaldo ressalta que as estimativas para a economia brasileira são de crescimento de 3% em 2022 e 1% em 2023. Dados tímidos para uma economia que precisa crescer 5% ao ano para empatar com seus principais concorrentes mundiais, que são os países emergentes. “A troca da liderança política nacional e o início de um novo governo e nova política econômica são fatores que podem dar o gás que o país precisa para acelerar o seu crescimento”, diz. Mesmo não sendo uma ilha econômico-social, imune às decisões políticas emanadas de Brasília e movimentos macroeconômicos mundiais, Vivaldo salienta que a atividade econômica de Mato Grosso dá sinais de que prosseguirá sua caminhada de crescimento contínuo e acelerado da última década. “Sofreu interrupção em 2020, quando o PIB estadual teve crescimento zero. Ano no qual 24 estados brasileiros tiveram queda de até -7,2% (RS) e -5,7% (CE) e o PIB do país sofreu queda de -3,3%”.

Lopes explica que, em 2021 e 2022, a economia de Mato Grosso recuperou fôlego e voltou a crescer,

impulsionada pela força da produção agropecuária, melhora nos preços das commodities agrícolas, avanço na industrialização de etanol de milho e processamento de alimentos. “A saudável situação fiscal do governo estadual produziu superávits financeiros que permitiram ampliar investimentos em obras e atividades públicas, fato que colaborou para a boa performance econômica estadual.”

Vivaldo considera que as tendências econômicas de Mato Grosso sinalizam que 2023 será outro ano de crescimento robusto. O estado vai colher outra grande safra de grãos, os preços das mercadorias agropecuárias continuarão estáveis no mercado doméstico e internacional, o que assegura a rentabilidade do segmento. Os investimentos em infraestrutura continuarão acelerados com a construção do novo trecho da ferrovia Vicente Vuolo (Rondonópolis-Campo Verde-Cuiabá), retomada das obras de duplicação da BR-163 e construção de novas plantas industriais de processamento de etanol e de alimentos. Ainda temos a indústria de celulose pedindo para ser desenvolvida.

“O cenário econômico global, de retração, e nacional, de crescimento baixo, atuarão como inibidores do ritmo da economia estadual. Mas não o suficiente para alterar a trajetória de crescimento forte e continuado da economia mato-grossense”, complementa Vivaldo Lopes. ▲

“A TROCA DA LIDERANÇA POLÍTICA NACIONAL E O INÍCIO DE UM NOVO GOVERNO E NOVA POLÍTICA ECONÔMICA SÃO FATORES QUE PODEM DAR O GÁS QUE O PAÍS PRECISA PARA ACELERAR O SEU CRESCIMENTO”, AFIRMA VIVALDO LOPES.

Botelho propôs 97 leis e 803 indicações de melhorias para os municípios

Atualmente, destaca Botelho, uma das prioridades é a regularização fundiária, programa que vai entregar o maior número de escrituras da história

 **ALINE ALMEIDA**

“Foi um ano de muito trabalho, muitos debates em plenário, mas limpamos a pauta. Seguimos firmes fazendo propostas para atender a Empaer, fortalecer a Agricultura Familiar e promover a construção de casas populares. Queremos que o governo tenha limite para atender o setor, que garanta o valor estabelecido no Fethab, de utilizar pelo menos 20% à construção de casas populares; 5% para a agricultura familiar, outros 5% para a área Social, além de 10% para MT PAR investir na BR-163. Com certeza, 2022 foi produtivo e nos reacende as esperanças de que 2023 será melhor ainda, com importantes investimentos em nosso Estado”, afirmou o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União).

O parlamentar destaca que o ano de 2022 foi produtivo, de muito trabalho na Casa de Leis. “Tivemos eleições e muitos debates. Então, é um ano muito positivo para a Assembleia, que passou pela avaliação popular e foi aprovada com 82% dos deputados que disputaram as eleições e retornaram para essa Casa na próxima legislatura”, reconheceu.

Atuação em prol da população

Famílias menos favorecidas encontram apoio na Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Tem sido assim na gestão de Botelho, com diversos projetos e ações em andamento para ajudar quem mais

precisa, por meio de parcerias. Para isso, o deputado Botelho destina recursos da Casa de Leis para consolidar as ações. O resultado é a soma de esforços que leva conforto e amparo a boa parcela da população, inclusive, a que vive no campo. Sim, é que as comunidades estão sendo contempladas com a perfuração de poços artesianos, numa parceria da ALMT e Companhia Mato-grossense de Mineração – Metamat, através do programa Água para Todos. Além da entrega de máquinas, equipamentos e veículos para ajudar as prefeituras e associações no atendimento dos pequenos produtores rurais e no transporte de pacientes.

Foi assim durante a pandemia, quando a ALMT se desdobrou para ajudar o estado no enfrentamento da Covid-19, destinando recursos para a distribuição de cestas básicas; aprovação do auxílio emergencial do Cartão Ser Família, que ajudou no sustento de 100 mil famílias, e instalação e manutenção dos postos de vacinação contra a Covid-19, em Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis.

Atualmente, destaca Botelho, uma das prioridades é a regularização fundiária, programa que vai entregar o maior número de escrituras da história, com a entrega de 20 mil escrituras em 2022. Ação que dá segurança jurídica às famílias que passam a ter o documento da casa própria.

Tânia Campos de Barros, moradora do Jardim Primavera, de Várzea Grande, já foi contemplada. “Estou muito feliz com as ações feitas em nosso bairro. Agora, tenho a escritura da minha casa. É um alívio, uma segurança jurídica e posso dormir tranquila. Agradeço ao deputado Botelho que é muito querido em Várzea Grande”.

Moradias para famílias carentes é meta

Deputado Botelho já garantiu recursos na ordem de aproximadamente R\$ 150 milhões para a construção de casas populares, com a aprovação de seu projeto que alterou o texto da Lei Orçamentária estadual, destinando 2% dos créditos suplementares para o programa habitacional, uma vez que, o setor contabiliza déficit de 100 mil casas populares. Atualmente, o governo investe na construção de 20 mil moradias, são casas e apartamentos construídos em parceria com 23 prefeituras.

Antes, o governo tinha a expectativa de construir 40 mil imóveis a partir do ano que vem. “Os números serão ainda maiores com a proposta de Botelho”, explicou o presidente do MT Par, Wener Santos.

“Na área social trabalhamos muito. Trabalhamos para a distribuição de cestas básicas, destinamos recursos da Assembleia para criar o Cartão Ser Família, estamos trabalhando



agora para a construção de casas populares, agricultura familiar e regularização fundiária. São as áreas que mais defendemos e vamos continuar dando resultados à população”, garantiu Botelho.

Também se empenha em ajudar na organização da sociedade, com orientação e criação de associações que facilitam o dia a dia dos trabalhadores, à exemplo das associações de pequenos produtores rurais.

Assembleia Social leva amor ao próximo

Levar aconchego e esperança de dias melhores para os menos favorecidos. Assim, é a Assembleia Social, que além da doação de alimentos arrecadados pelo ingresso social das apresentações no Teatro Zulmira Canavarros, cursos de capacitação

são oferecidos. Oportunidade levada às comunidades para ampliar a renda familiar de seus moradores, que aprendem a fazer: tranças, penteados, bonecas de pano, peso para portas, chaveiros, tiaras, pintura em tecidos e muito mais. Também é oferecido acolhimento, com atendimentos de Saúde da Família, psicoterapia e orientações jurídicas.

“Além do aprendizado durante os cursos de capacitação, é um momento de descontração, de arteterapia”, destaca Daniella Paula, coordenadora da Assembleia Social.

Em 2022, foram 18 edições da Ação Social – oferta de oficinas e serviços gratuitos em bairros periféricos, quilombos, aldeias indígenas e em cidades do interior. Trabalho que consolidou a doação de 11.159 kg de alimentos, distribuídos a 62 entidades filantrópicas.

Mais uma edição do Bazar Solidário que repassou quase R\$ 21 mil ao Comitê Pró Infância; mais seis edições do Dia da Pizza – rodízio de pizza para crianças de bairros periféricos, parceria com Caza da Pizza e Caravana do Gugu; Feijosamba – feijoada gratuita em praça pública, com apresentação musical; mais 1,1 mil brinquedos distribuídos para 17 instituições filantrópicas.

“É UM ANO MUITO POSITIVO PARA A ASSEMBLEIA, QUE PASSOU PELA AVALIAÇÃO POPULAR E FOI APROVADA COM 82% DOS DEPUTADOS QUE DISPUTARAM AS ELEIÇÕES E RETORNARAM PARA ESSA CASA NA PRÓXIMA LEGISLATURA”, DESTACA EDUARDO BOTELHO.

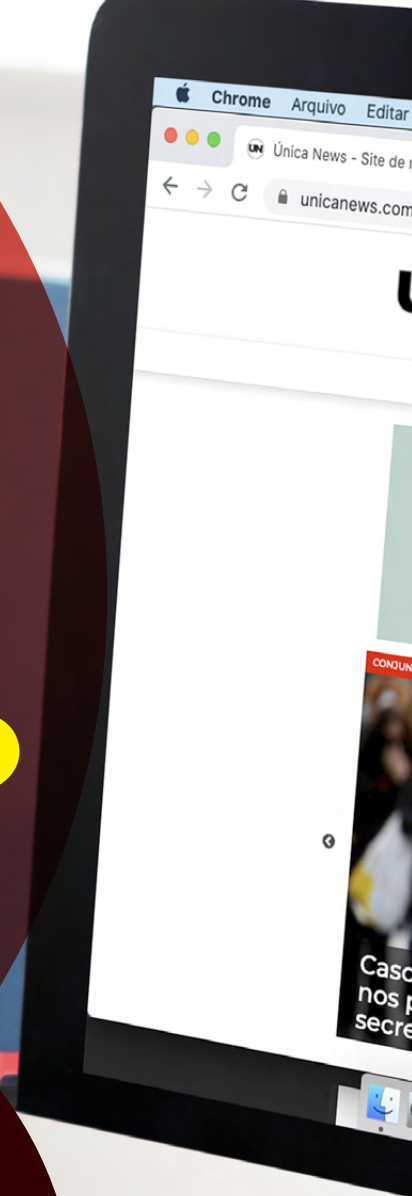


Mire a câmera de seu celular aqui

Já ficou sabendo mais, hoje?



Cada click no **Única News** é uma possibilidade de saber mais e mais. Pois os fatos ocorrem de maneira muito rápida e a seleção do que é mais importante para você, é a nossa principal tarefa. Qualidade, profundidade e imparcialidade são nossas réguas. Ajude-nos a te informar melhor, compartilhe o **ÚnicaNews**.



Informações fresquinhas todos os dias

Polícia
Política
Economia
Agronegócio
Comportamento



...s de Covid-19 devem dobrar próximos 15 dias, segundo secretário

VEJA O VÍDEO

Câmeras de segurança flagram momento em que PM é baleado por colega

TRÁFICO DE DROGAS

Trio é preso com mais de 100 compridos de ecstasy em Cuiabá

VEJA O VÍDEO

Imagens mostram momento em que policial reage a assalto e atinge criminoso



E você, já tomou seu remédio hoje?

Especialista alerta que, com a ideia de “medicamento para tudo”, deixamos de aprender a lidar com adversidades da vida

Para dormir, para se sentir mais disposto ou até mesmo para a dor. Eles se tornaram cada vez mais presentes na sociedade. Os remédios passaram, com naturalidade, a fazer parte da rotina das pessoas. E que atire a primeira pedra quem nunca tomou um comprimido na vida.

Mas muitas vezes, a linha da necessidade ultrapassa para a linha da “dependência”.

Somos incentivados a trabalhar cada vez mais, estudar cada vez mais e a buscar cada vez mais desempenho, o que pode levar ao Burnout ou esgotamento, por parte do indivíduo. Para diminuir a sensação de esgotamento, “nada melhor que um remedinho”.

Sem o sono de qualidade, o desempenho sexual, o humor, a felicidade, buscamos cada dia mais refúgio nos comprimidos.



F.A.S., 45 anos, revela que as medicações passaram a fazer parte da rotina há pelo menos 7 anos. Dividindo a vida entre emprego, trabalho e família, viu o esgotamento “derrubar seu corpo”. A empresária conta que as 24 horas do dia não eram suficientes para realizar tudo que precisava. A rotina foi ficando tão pesada que chegou ao ponto de não conseguir mais dormir à noite. “Aquilo refletia diretamente no meu humor. Além de não ter a qualidade ideal de sono, eu vivia numa pilha de nervos, chorosa e a ponto de explodir”. As consequências começaram a refletir em todas as áreas da vida de F.A.S. A segunda faculdade precisou trancar, os negócios iam de mal a pior e o casamento não era diferente. “Hoje, para dormir eu preciso de medicação, para estabilizar meu humor também. Fiquei totalmente dependente dos remédios”, afirma a empresária.

A ideia de que não podemos parar

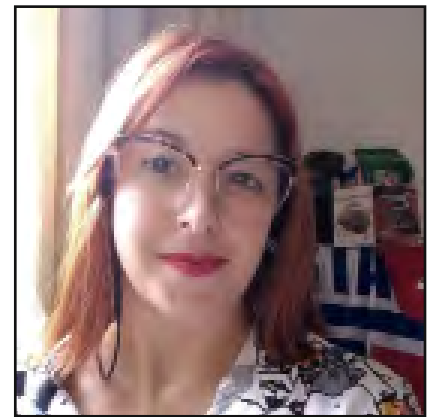
Psicóloga e professora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Vanessa Furtado explica que o cenário de uma sociedade “mais medicada” deve-se a duas coisas. A primeira, ao sucesso do marketing da indústria farmacêutica, que vende a ideia de que para tudo existe uma pilula que cura. “A ideia da relação doença x cura ou doença x saúde, onde o organismo que adoecer é passível de ser curado por um fármaco. O que é verdade para algumas doenças, pode não se estender para todas. E, em grande parte das vezes, a medicação age nos sintomas e não na causa do problema. Isto está atrelado, por

sua vez, ao abandono da ideia de prevenção em saúde e promoção de saúde, pilares do SUS, por exemplo.” Por outro lado, ressalta a psicóloga, a ideia da pilula que cura se liga a essa noção de que as coisas precisam ser resolvidas rapidamente, porque a gente não pode parar. “Uma cena ilustrativa disso são os comerciais para amenizar sintomas gripais: tem sempre alguém andando, trabalhando, caminhando e dizendo que não se pode parar por uma gripe, por exemplo. Assim, vamos adiando cuidados preventivos e, quando o problema aparece, queremos a solução de imediato, porque não se pode parar. Ideias que povoam nosso imaginário e que são muito bem trabalhadas pela indústria farmacêutica, desde o contato que elas fazem com médicas e médicos, até o consumidor final nas farmácias”.

Vanessa Furtado enfatiza que vivemos numa sociedade cada vez mais do imediato e momentâneo, onde as coisas duram os segundos de um vídeo de story. Na próxima hora, a pauta já muda e o assunto das trends vira outro. “E assim, vamos internalizando a lógica imediatista para as várias dimensões da nossa vida, inclusive para nossa saúde. Obviamente, como é ruim adoecer, dentro da lógica do imediatismo, precisamos/queremos acabar com esse desconforto o mais rápido possível, como num passe de mágica, vendido pela indústria farmacêutica.”

Há vários mecanismos que podemos identificar para que um medicamento necessário se torne uma dependência, salienta Vanessa. Isso varia de caso a caso. Há pessoas que, por medo de voltar a sentir

determinados sintomas, fazem uso da medicação que ajudou a melhorar; há casos em que a retirada do fármaco provoca efeitos tão nocivos que a pessoa não consegue ficar sem, como crises de ansiedade, tremedeira, insônia. A psicóloga diz que, em geral, retornam com a medicação em numa dosagem um pouco mais alta ou simplesmente com o tempo a dose vai “perdendo efeito” e a pessoa passa a aumentar para obter o mesmo efeito de antes. “O caso dos benzodiazepínicos é bem ilustrativo, por exemplo. São os remédios mais usados para insônia e ansiedade e não é incomum encontrar pessoas que fazem uso. Os benzodiazepínicos são largamente receitados sem qualquer orientação de seus efeitos colaterais, dentre



“O RISCO É JUSTAMENTE A GENTE NÃO SABER MAIS VIVER SEM UM REMÉDIO. UM PARA SORRIR, OUTRO PARA DORMIR, OUTRO PARA SENTIR FOME, OUTRO PARA NÃO COMER DEMAIS, MAIS UM PARA CURAR AS POSSÍVEIS DORES MUSCULARES QUE UM DIA PESADO DE TRABALHO PODE TRAZER”, DESTACA A PSICÓLOGA VANESSA FURTADO.

os quais o agravamento, em longo prazo, dos sintomas que visa tratar, como a insônia, por exemplo.”

Para se ter uma ideia, há nos Estados Unidos várias associações de pessoas que tentam se livrar dos males deste remédio. No Brasil há movimentos de pessoas também afetadas, como os sobreviventes da Psiquiatria e outros grupos de usuárias e usuários da rede de saúde mental.

“O risco é justamente a gente não saber mais viver sem um remédio. Um para sorrir, outro para dormir, outro para sentir fome outro para não comer demais, mais um para curar as possíveis dores musculares que um dia pesado de trabalho pode trazer”.

Vanessa pondera que a medicina e a relação saúde e doença está para além das prateleiras das farmácias. Tem a ver com segurança alimentar, saneamento básico, condições dignas de moradia, emprego com jornada de trabalho e remuneração justa. Ou seja, direitos trabalhistas, porque as doenças relacionadas ao

trabalho são as que mais afastam e incapacitam as pessoas de suas atividades cotidianas. “Em um estado como Mato Grosso é fundamental falarmos da intoxicação dos venenos das lavouras na cidade e nos alimentos que comemos e sua relação com psicopatologias, como depressão, esquizofrenia e autismo”. A psicóloga afirma que, com a ideia de medicamento para tudo, a gente acaba deixando de aprender a lidar com adversidades da vida e vamos transformando nossos sentimentos em patologias, passando a medicar tudo que tira nosso suposto conforto ou nos provoque sentimentos ruins e sofrimento. “Há psiquiatras que defendem a medicalização das coisas, como o fim de um relacionamento amoroso; o luto passa a ser identificado como ‘luto patológico’ após um período de tempo, dentre outras situações que ao invés de aprendermos a lidar com elas, no fundo o que fazemos é nos anestesiar”.

Caso Zolpidem

Especialistas da área médica observam com preocupação um fenômeno que ocorre no Brasil desde o início da última década: as vendas de Zolpidem — um potente remédio para dormir — crescem em ritmo acelerado. Entre 2012 e 2021, o número de caixas comercializadas subiu 676%. Números da CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), enviados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), evidenciam sucessivos aumentos do consumo entre 2011 e 2020, ano em que houve um pico de vendas: 23,3 milhões de caixas. Entre janeiro e junho deste ano, 10,6 milhões de caixas do remédio foram comercializadas — mais da metade (55,6%) do total de 2021.

O Zolpidem é um remédio da classe dos hipnóticos e tem a venda autorizada no Brasil desde 2007, mas começou a se popularizar a

partir de 2011, ano em que 1,7 milhão de caixas haviam sido vendidas. No ano seguinte, houve uma alta de 41,7%, chegando a 2,4 milhões.

Porém, o grande salto ocorreu de 2016 para 2017, com aumento de 55,2%, atingindo a marca de 10,5 milhões de caixas.

O Zolpidem é um caso emblemático, segundo Vanessa Furtado. Seu consumo reúne várias das características, como: caiu na moda nas redes sociais e é um tipo de “status social” tomá-lo. Ajuda a lidar com a insônia de maneira rápida e simples, assim você acaba não lidando com o problema que provoca a insônia. Além disso, o Zolpidem tem um efeito colateral que por vezes é nocivo, pois provoca um comportamento próximo de sonambulismo, mas a pessoa não tem noção do que está efetivamente fazendo, pois muitas vezes não foram alertadas para esse risco. “Há vários relatos, vídeos nas redes sobre seus efeitos e mesmo assim é amplamente receitado. A recomendação agora é que a pessoa fique longe do celular depois de tomá-lo, mas aí a pessoa levanta e pega o celular. Enfim, com a viralização das histórias de seus efeitos e vídeos engraçados, ele acaba sendo naturalizado e minimizado e segue sendo receitado normalmente, assim como os benzodiazepínicos”.

Entender a causa do problema é a melhor alternativa

A dica, segundo a psicóloga Vanessa Furtado, é que as pessoas pensem sempre em buscar a causa de determinado sintoma. No campo das psicopatologias, é fundamental associar o tratamento medicamentoso com acompanhamento psicoterapêutico. Entender que a medicação nem sempre é para a vida toda e que pode ajudar em determinado momento, quando a coisa está mais acentuada, e depois suas dosagens podem ser reavaliadas e reduzidas até a



“MEDICAMENTO É COISA SÉRIA E TEM QUE SER USADO DE MANEIRA RACIONAL. NÃO PODE SER COMPARADO A ITEM OU PRODUTOS DE SUPERMERCADOS”, DIZ O CONSELHEIRO DO CRF, EDNALDO ANTHONY JESUS E SILVA.

completa retirada.

“Claro que há casos em que a medicação é uma alternativa necessária para melhores condições de vida, mas aí estamos falando em doenças crônicas, que ainda assim têm acompanhamentos específicos e reavaliação do uso das medicações. É fundamental questionar sobre efeitos adversos da medicação para que você possa optar pelo seu uso. As pessoas e seus familiares têm o direito de ser informadas sobre efeitos adversos/colaterais da medicação e de optar pelo tratamento”.

Vanessa enfatiza que é sempre bom lembrar que a medicina não é uma ciência exata e nosso corpo biológico está em constante mudança. Além de cada organismo ser diferente do outro, as mudanças em nossas relações sociais também podem provocar mudanças em nosso organismo, por isso, repensar e reavaliar o uso de medicamento é sempre importante.

“Às vezes, alguns sintomas são reflexos de nossos hábitos, por exemplo, a ingestão de cafeína no período da noite (em refrigerantes, chás, etc) pode gerar insônia e ansiedade. Então, identificar o que tem provocado o sintoma, tentar mudar o seu comportamento, quando possível, já pode economizar uma ida à farmácia”.

7 a cada 10 pessoas se automedicam

O hábito da automedicação está cada vez mais presente na vida das pessoas. É muito comum receber indicação de amigos, familiares ou uma rápida pesquisa na internet para chegar a um diagnóstico. De acordo com levantamento realizado pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), por meio do Datafolha, 77% dos brasileiros assumem que fazem uso de medicamentos por conta própria. A prática pode trazer riscos à saúde, inclusive, mascarar doenças existentes ou até mesmo causar a morte.

A automedicação é cultural no Brasil, amplamente praticada, mas pode ser perigosa.

Ainda conforme o estudo do CFF, quase metade (47%) se automedica pelo menos uma vez por mês, e um quarto (25%) o faz todo dia ou pelo menos uma vez por semana. A pesquisa também detectou que muitas pessoas usam remédios prescritos pelo médico, mas não de acordo com as recomendações, alterando a dose receitada. Esse comportamento foi relatado pela maioria dos entrevistados (57%), especialmente homens (60%) e jovens de 16 a 24 anos (69%).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) calcula que 18% das mortes por envenenamento no Brasil podem ser atribuídas à automedicação. Já segundo a Fundação Oswaldo Cruz, os medicamentos são a principal causa de intoxicação no país, quando não utilizados conforme recomendação médica. Estão, inclusive, à frente de produtos de limpeza, agrotóxicos e alimentos estragados.

Representante do Conselho Regional de Farmácia de Mato Grosso (CRF), Ednaldo Anthony Jesus e Silva diz que, infelizmente, a cultura do povo brasileiro é de se automedicar. “O capitalismo que envolve o segmento industrial leva ao autoconsumo, à ausência de incentivo a uma medicina preventiva, profilática e não curativa. Apesar de muitas escolas terem mudado o perfil de formação médica, o que é muito importante essa conscientização, o acesso a inúmeras ‘fake news’ faz com que a população seja vitimada a situações de intoxicações, dependência física e psíquica e ainda mortes devido à automedicação.”

O conselho do CRF frisa a importância de a sociedade consultar o médico e o farmacêutico para dirimir as dúvidas no tocante à saúde e só tomar medicamentos quando tiver indicação clínica, a fim de evitar dependência.

“Medicamento é coisa séria e tem

que ser usado de maneira racional. Não pode ser comparado a item ou produtos de supermercados.”

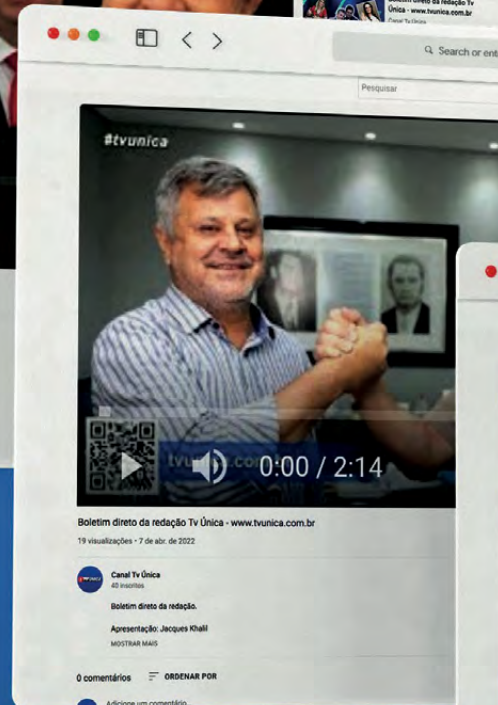
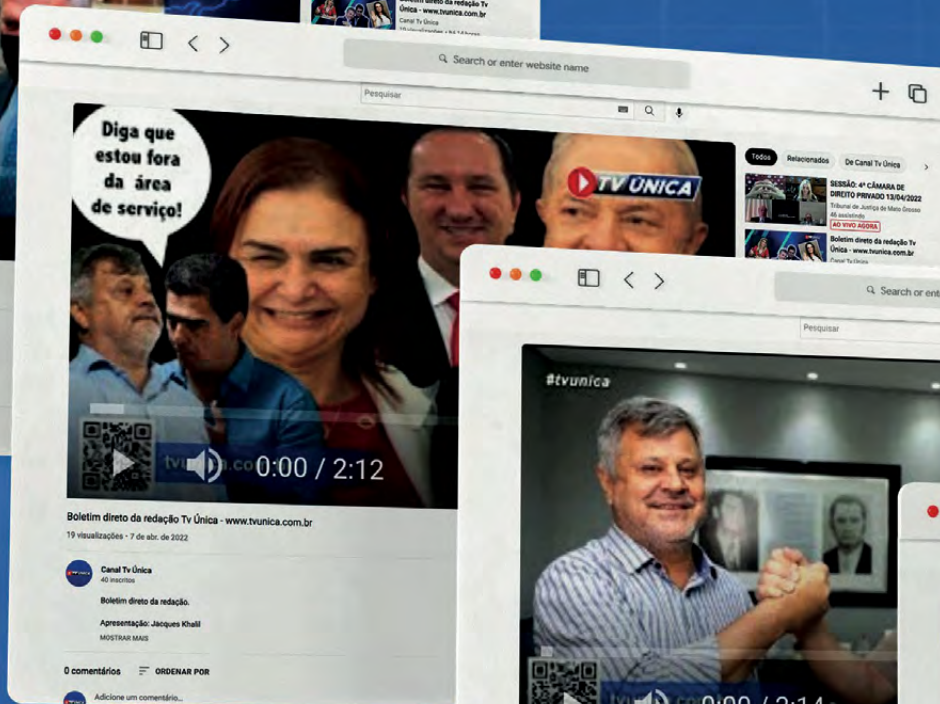
Ednaldo assevera que, talvez, a condição pandêmica do novo coronavírus e o estresse do cotidiano tenha levado muitas pessoas ao consumismo inadvertido de medicamentos calmantes e ansiolíticos. “Ressalto a importância de comprar essas medicações com prescrição médica, uma vez que existe todo um rigor técnico, ético e sanitário, com leis que regulamentam a prescrição e dispensação. O farmacêutico é o profissional de nível superior pronto, responsável técnico para exercer sua profissão frente às farmácias de todo o país, conforme a Lei 13.021/14.”

Resultado comemorado - Por insuficiência de quórum, a Câmara dos Deputados rejeitou, pela segunda vez nesta legislatura, o regime de urgência para o Projeto de Lei 1774/19, do deputado Glaustin da Fokus (PSC-GO), que autoriza os supermercados e estabelecimentos similares a venderem medicamentos isentos de prescrição.

No total, 231 deputados votaram a favor do novo regime de tramitação, quando o mínimo necessário era de 257 votos. Outros 166 deputados votaram contra a urgência. O resultado foi aplaudido pelos deputados aliados e farmacêuticos presentes.

A proposta defendida pelos proprietários de supermercados e das indústrias de medicamentos isentos de prescrição (MIPs) é condenada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A agência alerta para os riscos de abuso de analgésicos e anti-inflamatórios, que podem comprometer o funcionamento dos rins, por exemplo. Para a agência, “supermercado é lugar de alimentos, farmácia é lugar de dispensação de medicamentos”. ▲



Mire a câmera do celular



INFORMAÇÃO IMPARCIALIDADE E CRIATIVIDADE!

*Notícias fresquinhas no portal a todo instante.
5 Boletins diários direto da redação sob o comando
do apresentador Jacques Khalil.*



Governo constrói seis novos hospitais em Mato Grosso

As novas unidades são construídas em Cuiabá, Alta Floresta, Confresa, Juína e Tangará da Serra



DA REDAÇÃO

O Governo do Estado investe mais de R\$ 800 milhões na construção de seis novos hospitais em Mato Grosso. As novas unidades são construídas em Cuiabá, Alta Floresta, Confresa, Juína e Tangará da Serra. A gestão ainda trabalha na constante modernização dos oito Hospitais Regionais já existentes.

“Estes novos hospitais serão maiores e mais modernos do que qualquer outro já existente na Rede Estadual. Os pacientes não precisarão se deslocar vários quilômetros à procura de especialidades de

saúde em outras cidades”, disse a secretária estadual de Saúde, Kelluby de Oliveira.

Por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), o Governo investe R\$ 162 milhões na obra do novo Hospital Central, em Cuiabá. A construção, que ficou abandonada por mais de 30 anos, está 66% executada e terá capacidade para oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3.000 consultas especializadas e 1.400 exames por mês. O novo Hospital Central já deve estar disponível para a população no primeiro semestre de 2023.

Na estrada que liga Cuiabá até Santo Antônio do Leverger, também está sendo construído o novo Hospital Universitário Júlio Müller, projeto executado pela Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra). A unidade está recebendo um investimento total de R\$ 218 milhões, divididos igualmente entre o Estado e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). No momento, são executados os serviços de alvenaria e de instalações hidráulicas e elétricas.

Estimada em R\$ 112,3 milhões, a construção do novo Hospital

Regional de Alta Floresta está em fase inicial. Já foram realizados os procedimentos de limpeza do terreno, terraplanagem, execução do tapume e montagem da usina de concreto. Está em execução o canteiro de obras, a montagem das estacas, a fundação da estaca hélice, a montagem dos blocos e a fundação dos blocos.

Já o Hospital Regional do Araguaia, construído em Confresa, é estimado em R\$ 109,1 milhões e também está em fase inicial. Já foi executada a limpeza do terreno, a terraplanagem e a execução do tapume. Está em andamento a execução do canteiro de obras e do muro, a montagem das estacas e a execução das estacas de fundação.

Com aproximadamente 10% da obra realizada, o Hospital Regional de Juína é estimado em R\$ 106,7 milhões. Já foi feita a limpeza do terreno, a terraplanagem, a montagem da usina de concreto, a montagem das estacas de armação e a concretagem das estacas de fundação. Está em processo de conclusão a execução do tapume e do muro.

A construção do Hospital Regional de Tangará da Serra é estimada em R\$ 107,9 milhões e está em fase inicial. Já foi executada a limpeza do terreno e o tapume, estando em fase de execução as demais etapas, como a terraplanagem, a adequação provisória da rede elétrica e o canteiro de obras.

A entrega dos quatro novos Hospitais Regionais está prevista para o primeiro semestre de 2024. Projetadas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), as novas unidades contarão com 151 leitos, sendo 111 leitos de enfermaria e 40 leitos de UTI. Os hospitais também terão 10 consultórios médicos, dois consultórios para atendimento às gestantes, seis salas de centro cirúrgico e espaços para banco de sangue, banco de leite materno e para a realização de exames como tomografia e colonoscopia.

O Hospital Central

A SES já investiu mais de R\$ 108 milhões na obra do Hospital

Central, em Cuiabá. Ainda está previsto um aporte financeiro de R\$ 53,6 milhões para a conclusão da unidade, que deve estar disponível para a população no primeiro semestre de 2023.

Até o momento, foi executado 66% do novo projeto, aproveitando a estrutura que esteve abandonada durante 34 anos. A titular da SES, Kelluby de Oliveira, avalia positivamente o andamento da obra, ressaltando a importância do hospital para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

“O hospital ficou paralisado por três décadas. A atual gestão do Governo do Estado o resgatou e hoje estamos construindo um dos maiores e mais modernos do Estado. Nosso objetivo, com esse resgate, é promover um atendimento ágil e eficiente aos pacientes”, destaca Kelluby.

Conforme o superintendente de obras em exercício, Lucas Barbosa, a obra segue avançando, mesmo que tenha passado por aditivos. “É comum haver aditivos durante o percurso de uma obra, tendo em vista a oscilação de valores no mercado da construção civil. O importante é que o fluxo do trabalho segue conforme o programado e avançando para a sua conclusão”, ressalta.

Até o momento, já foram realizados procedimentos de terraplanagem, serviço de sondagem para a central de água fria e reservatório, muro de divisa, rede de esgoto, demolição das alvenarias, reboco, cerâmica, fundação do prédio novo, caixa d'água e contrapiso do prédio existente; recuperação dos pilares, vigas de junta de dilatação e laje do prédio existente; impermeabilização, fundação do prédio novo, estrutura metálica, recuperação estrutural do prédio antigo (pilares, lajes, vigas, vigas baldrames e reforços) e drenagem de águas pluviais.

Estão em andamento instalações como de grupo geradores, SPDA (malha de aterramento e descidas), prevenção e combate a incêndio, rede de gás medicinal, elevadores, casa de máquinas,



Projeto do Hospital Central

piso, parede de dry wall, esquadrias, bancadas, divisórias, pele de vidro, infraestrutura hidrossanitária e elétrica de baixa tensão, drenagem de ar condicionado, cabeamento estruturado, tanques de reservatórios e ar condicionado central, além do revestimento de parede.

A unidade terá capacidade para oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3.000 consultas especializadas e 1.400 exames por mês. O novo projeto prevê 10 salas cirúrgicas, 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 230 leitos de enfermaria. Além disso, a unidade de alta complexidade vai dispor um total de 290 leitos voltados para o atendimento de toda a população mato-grossense.

Dentre as especialidades previstas para o Hospital Central, estão cardiologia, neurologia, vascular, ortopedia, otorrinolaringologia, urologia, ginecologia, infectologia e cirurgia geral.

Histórico - A obra do Hospital Central foi lançada em 1984. O objetivo era proporcionar um atendimento de referência em alta complexidade nas especialidades de traumatologia e ortopedia, além de urgência e emergência de trauma. Contudo, foi paralisada três anos depois, em 1987. Em novembro de 2019, o Governo do Estado apresentou um novo projeto para a estrutura do Hospital Central e lançou o edital seguido dos trâmites licitatórios. A assinatura do contrato para o início das obras ocorreu em outubro de 2020 e, desde então, as equipes trabalham para a entrega da unidade de saúde à população mato-grossense. ▲

Ano Novo, ambientes renovados: soma perfeita para boas energias

O Grupo Fernando Perez dedica cuidado especial ao cliente neste momento em que é escrito um novo ciclo

Todo início de ano as pessoas criam metas, fazem listas de desejos e se enchem de esperança para que o novo ciclo seja melhor que o anterior. Essa fase de boas energias que circulam na passagem de um ano para o outro também pode ser reforçada por um lar inspirador e renovado, a partir de mudanças simples que podem fazer toda a diferença.

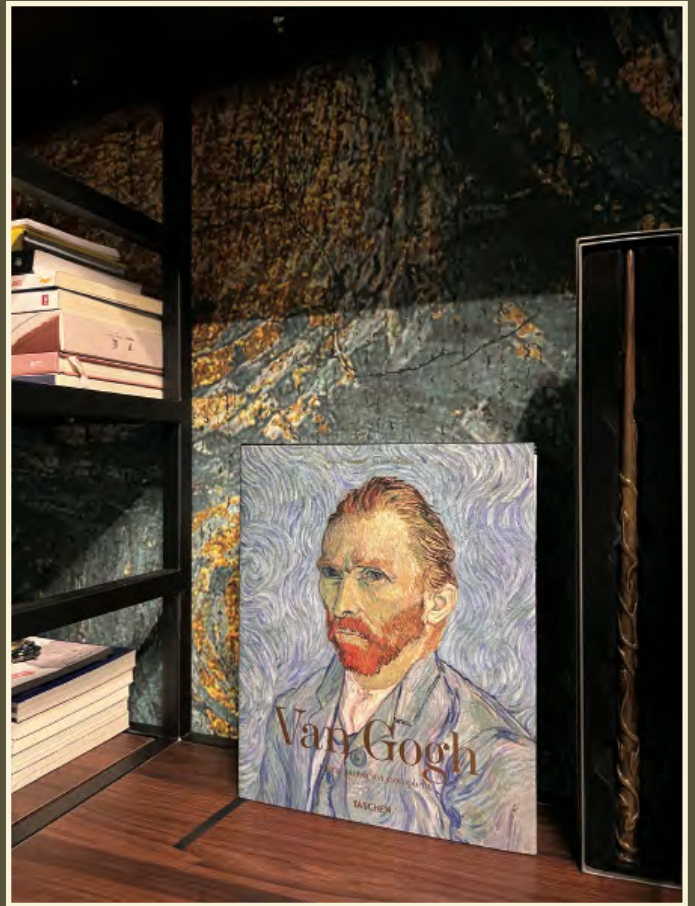
Sem dúvidas, assim como nós buscamos a renovação, um novo ano também pede uma casa renovada. Mas como fazer isso sem muitos transtornos? Simples: trocando a “Roupa da Casa”. O empresário Fernando Perez, maior autoridade na tarefa de transformar a vida por





meio do vestir a Casa, explica que é possível sim ter “uma casa nova” sem os transtornos das reformas.

Investir em papéis de parede, cortinas, tapetes, roupa de cama e almofadas, traz uma verdadeira troca de visual e energia para o ambiente. Além de renovar a energia pessoal e também do ambiente em que vivemos. Referência em arquitetura, o Grupo Fernando Perez aposta em produtos de qualidade e que trazem a individualidade de cada pessoa. Que tal, agora mesmo, começar a escrever um novo capítulo da sua história, num ambiente que reflete sua personalidade e que te inspira todos os dias?





Escritor mato-grossense lança 18º livro falando sobre inteligência emocional

A obra "Inteligência Emocional: 366 reflexões diárias para uma vida melhor" é escrita por Francisney Liberato



 **ALINE AMEIDA**

O escritor mato-grossense Francisney Liberato, secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas de Mato Grosso, lançou seu 18º livro: *Inteligência Emocional: 366 reflexões diárias para uma vida melhor*. Auditor do Tribunal de Contas, bacharel em Administração, Ciências Contábeis e Direito, mestre em Educação pela University da Florida (EUA) e Doutor Honoris Causa em Filosofia, Gestão Pública e Social, Sociologia e Literatura, Francisney é um dos maiores escritores de nosso Estado na atualidade.

Seu novo livro, como todos os demais, na área de Autoajuda e desenvolvimento pessoal, trata do reflexo das emoções no sucesso ou fracasso na vida pessoal e profissional. "Ao longo da minha vida, entendi que aquele que sabe

gerir as suas emoções, conhecendo-as e estudando-as, conseguirá ter melhores resultados a nível profissional, emocional, relacional de forma total e absoluta. Nesses anos palestrando e escrevendo em como fazer para mudar a vida por intermédio da inteligência emocional e os seus pilares, sinto que há muita desinformação e pouca busca pelo conhecimento desse tema, que tem sérios impactos na vida humana”, explica o escritor.

Francisney explica que a inteligência emocional é uma maneira diferenciada de pensar e agir nos mais variados contextos da vida humana. O livro, nesse sentido, traz como principal foco estratégias práticas para que o leitor, a cada dia, altere crenças e introduza atitudes simples e objetivas que mudarão diversos ramos da vida, seja profissional, pessoal, amorosa ou familiar.

O autor enfatiza que as emoções são inerentes a qualquer ser humano. A despeito de tantas teorias de domínio próprio, a emoção é algo impossível de se controlar, pois sua manifestação acontece de modo reativo a partir de um estímulo externo, ou mesmo interno. No entanto, há mecanismos de bases racionais, como o autocontrole, que auxilia na melhor manifestação das emoções a nível de relações interpessoais, fazendo com que certas circunstâncias negativas não gerem resultados desastrosos no ambiente comum, como é o caso da raiva, inveja, ciúme, euforia e assim por diante.

Confira um breve bate-papo com o escritor

Única – Por que o gênero “autoajuda”?

Francisney Liberato – Acredito que, pelas experiências ao nosso

redor, somos capazes de aprender, reaprender e compreender mais rápido as lições de uma vida. A autoajuda na qual acredito vem como forma de mostrar para os indivíduos que a nossa parte ninguém poderá fazer por nós, senão nós mesmos. Colocar Deus em primeiro lugar no contexto da vida e a nossa própria autoridade sobre nós mesmos em segundo ponto, é o que acredito ser a perfeita junção de uma vida inteligente emocionalmente.

Única – É possível o ser humano controlar emoções nas mais diversas situações?

Francisney Liberato – Emoções não se controlam, emoções se gerenciam, uma vez que a emoção é mais rápida do que a razão. Não é possível controlar o que se sente, pois é algo instintivo, mas é possível gerenciar com a razão as atitudes diante de determinadas emoções, a fim de gerar resultados assertivos. Sendo assim, nós podemos administrar melhor os nossos impulsos emocionais.

Única – Vivemos numa sociedade emotiva? Quais impactos desse cenário?

Francisney Liberato – Sim, há explosões de emoções na nossa sociedade. Os indivíduos não se controlam, não sabem lidar consigo mesmos e não conseguem ter relacionamentos sadios com outras pessoas. Além disso, vivemos em uma sociedade em que o avanço da tecnologia tornou tudo imediatista, superficial e rápido. Diante disso, o gerenciamento das emoções tornou-se dificultoso nessa dinâmica da vida moderna, ao passo em que temos seres humanos adoentados emocionalmente e psicologicamente. Porém, é possível ressignificar o nosso “eu”, se

aplicarmos a inteligência emocional, para que assim tenhamos uma sociedade equilibrada e sustentável sob o prisma mental e emocional.

Única – Fale um pouco da sua história como escritor e do caminho trilhado até essa produção.

Francisney Liberato – Sempre fui um observador das atitudes humanas e de mente criativa. A vontade de criar novas coisas sempre fez parte da minha personalidade. Inicialmente, minha formação acadêmica contemplava a área de exatas e, como a maior parte de pessoas predominantemente racionais, eu pouco dedicava tempo para escrever e ler, mas ao mesmo tempo nutria a vontade de contribuir com aquilo que absorvia e aprendia na minha vida. Atitudes práticas que me fizeram galgar posições de destaque em tudo que me comprometi a realizar. No início desconfieei da minha capacidade técnica de escrever e produzir um livro, mas depois pensei que, se eu não fizesse, outro faria no meu lugar. Além disso, alicercei a minha perspectiva no propósito de ajudar pessoas e então compreendi aquilo que se tornou lema dessa jornada como escritor, que é o título do meu primeiro livro: “Mude sua vida em 50 dias”: feito é melhor que perfeito. O primeiro passo tem que ser dado e com o tempo e a prática, tudo se aperfeiçoa, e desde então, são 18 livros publicados em menos de 3,5 anos de carreira. Hoje ocupo a cadeira de algumas academias de letras, dentre as quais, a Academia de Letras do Brasil.

SERVIÇO:

O livro pode ser adquirido no site da Amazon (www.amazon.com.br), livraria Janina (www.janina.com.br) e no site www.francisney.com.br.

Cuiabá começa uma revolução na gestão dos resíduos sólidos

Trabalhar com a questão do descarte de lixo é apenas um dos pilares quando falamos de fecharmos o aterro sanitário. Realmente, Cuiabá merece uma gestão dos resíduos sólidos à altura de uma capital, até mesmo porque o atual aterro, localizado na Grande CPA, representa uma “ferida” ao meio ambiente e um grave problema para a saúde da sociedade.

Todos sabem que o encerramento da unidade foi, durante longos anos, um sonho da atual gestão, mas como disse, diversos outros aspectos devem ser levados em conta, e um deles é a questão social. Venho ouvindo, desde que assumi a pasta da LIMPURB e com a aprovação do Plano Municipal de Gestão Integrada do Resíduos Sólidos, o questionamento do porquê o lixão ainda estar em funcionamento e quanto isso representa um retrocesso no âmbito da sustentabilidade.

Sim, nós sabemos isso, mas o que muita gente acaba não levando em conta é o fato de 300 catadores de recicláveis, que operam na área de maneira informal, terem do lixão a sua única forma de sustento. A atual gestão sempre olhou para todos os lados, e não podíamos deixar esses cidadãos desamparados. Está aí um dos

motivos da espera. Sem contar que é preciso preparar “o terreno” para a nova estrutura, essa de primeiro mundo.

Depois de muitas articulações, e entendendo que esses catadores não poderão atuar no novo espaço até se organizarem em uma cooperativa, nós realizamos um cadastro prévio dos trabalhadores para que eles possam receber uma indenização de dois salários mínimos. A Prefeitura de Cuiabá também articulou com o Governo Federal a construção de 50 casas para serem sorteadas entre os catadores.

Para atender esses profissionais e concluir o espaço, o processo de transição será executado de forma gradativa até março de 2023. A nova estrutura, denominada Ecoparque Pantanal, está localizada no Pedra 90 e será o primeiro da região Centro-Oeste voltado a dar destinação ambiental correta aos resíduos descartados.

E quando falo isso não é mera formalidade. Realmente o novo Centro será uma revolução para Cuiabá, com uma série de tecnologias aplicadas que reduzem a emissão de gases de efeito estufa e ajudam na separação dos resíduos com potencial para reciclagem. Sem contar a destinação correta do rejeito e do processo de

tratamento do chorume que, ao final, é transformado em água de reuso. O Ecoparque ainda gerará energia renovável, créditos de carbono e combustível derivado de resíduos.

E voltamos à questão social, o que fazer na área do antigo lixão?

Depois de recuperar o espaço, o território abrigará o Bosque da Vida e uma grande homenagem, o memorial das vítimas cuiabanas da Covid-19. Porque acima de qualquer meta, de qualquer número, existem pessoas que demandam dos nossos cuidados, e trabalhamos diariamente para isso.



Júnior Leite diretor-geral da Empresa Cuiabana de Limpeza Urbana (Limpurb)



mafe.com



NATAÇÃO *Infantil*


Um divertido momento de prazer compartilhado entre os pais e os filhos!

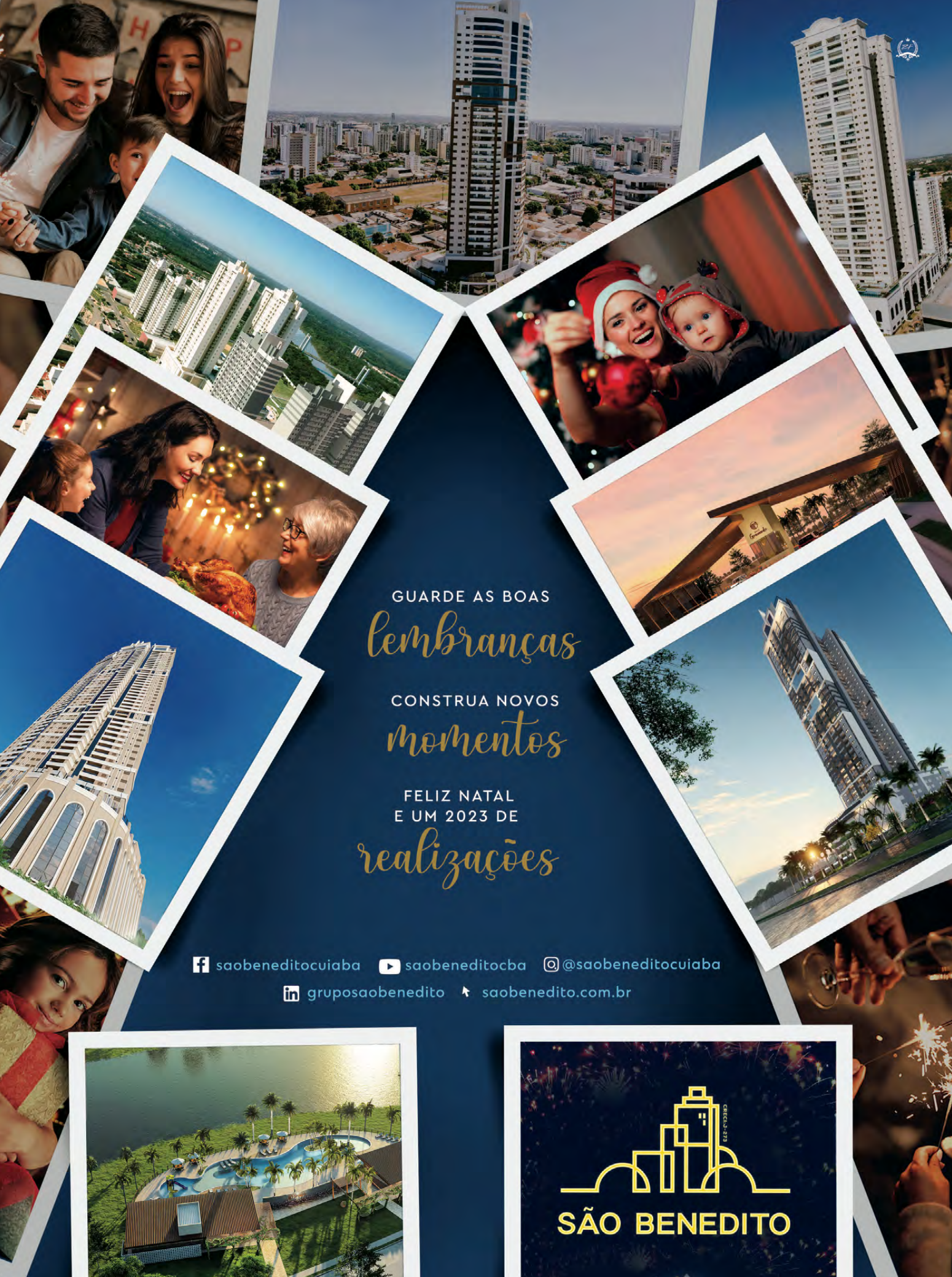


34




Anos

**ACADEMIA
MEDLEY**
*Você e seu filho
merecem o melhor*

 academiamedley



GUARDE AS BOAS
lembranças
 CONSTRUA NOVOS
momentos
 FELIZ NATAL
 E UM 2023 DE
realizações

 [saobeneditocuiaba](https://www.facebook.com/saobeneditocuiaba)
 [saobeneditocba](https://www.youtube.com/saobeneditocba)
 [@saobeneditocuiaba](https://www.instagram.com/saobeneditocuiaba)

 [gruposaobenedito](https://www.linkedin.com/grupos/saobenedito)
 saobenedito.com.br

